

Precauções para Aerossóis

As medidas de precaução são um conjunto de ações para prevenir e/ou controlar a transmissão de microrganismos nos ambientes de assistência à saúde, protegendo pacientes, profissionais e comunidade.

São classificadas em medidas de Precaução Padrão e Precaução baseada na forma de transmissão do microrganismo (Gotículas, Aerossóis e Contato). A Precaução baseada na rota de transmissão do microrganismo é adicional às Precauções Padrão.

As Precauções Padrão devem ser aplicadas a todos os pacientes, independentemente de serem portadores de microrganismos multirresistentes ou não. A higiene das mãos é um componente importante das precauções padrão, dentre outros, como por exemplo, uso de máscara e óculos de proteção quando em risco de exposição a gotículas.

As Precauções para aerossóis são indicadas evitar a transmissão de partículas menores ou iguais a 5 μ , que permanecem em suspensão no ar, podendo ser transportadas por longas distâncias. São exemplos: *Mycobacterium tuberculosis* (tuberculose), vírus da varicela ou vírus da rubéola.

A precaução imprescindível nesse isolamento é a máscara de alto poder de filtração (N95 ou PFF2), para todo profissional/familiar antes de entrar no quarto.

As Precauções para Aerossóis incluem:

- Máscara de alto poder de filtração (N95 ou PFF2)

- Uso obrigatório (profissional ou familiar) e individual, ou seja, não pode ser compartilhada.
- Deve ser colocada antes de entrar no quarto do paciente. Atentar para o ajuste correto da máscara ao rosto (realizar o teste de vedação).
- Descartar se estiver úmida, suja, danificada (rasgada, amassada) ou conforme protocolo institucional vigente.

- Quarto

- A porta deve ser mantida fechada, para evitar a dispersão de aerossóis no ambiente de assistência.
- Preferir quarto com sistema especial de ventilação – pressão negativa.
- O leito deve ser privativo ou compartilhado por pacientes com o mesmo patógeno. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- Efetuar desinfecção das superfícies próximas ao paciente (ex.: mesa de cabeceira, grade de cama, artigos médicos) 1x ao turno, para reduzir a carga microbiana do ambiente.

- Transporte

- Evitar sempre que possível – quando necessário transportar o paciente, esse deverá usar somente máscara cirúrgica durante sua permanência fora do quarto. Nesse caso, as gotículas expelidas pelo paciente ficam retidas na máscara, não ocorrendo a suspensão/disseminação do microrganismo para o ar ambiente.
- O profissional não necessita utilizar a máscara N95/PFF2 durante o transporte, mas deve mantê-la disponível para eventual emergência.

- Visitantes/acompanhantes

- Visitas restritas.
- Todo visitante/acompanhante deve aderir às Precauções, usando máscara de máscara de alto poder de filtração (N95 ou PFF2) durante o tempo que estiver no quarto.